



Foto: Ascom/IFAM

O superintendente da Sudam e a equipe do IFAM deram as boas-vindas às mulheres

Sudam e IFAM iniciam curso para mulheres na construção civil

Mulheres de baixa renda do estado do Amazonas começaram a ser capacitadas, em Manaus, para atuar no mercado da construção civil. A primeira turma das 100 mulheres que serão profissionalizadas até o final deste ano, iniciou no dia 22 de abril. O curso “Mulheres na Área da Construção Civil – Revestimento Cerâmico e Pintura de Obras” é uma da parceria da Sudam com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) que tem por objetivo qualificar mulheres na área da construção civil. “O polo de construção civil está muito aquecido, o instituto tem certeza que essas mulheres depois de capacitadas serão inseridas no mercado de trabalho”, disse a Pró-reitora de extensão, Sandra Darwich.

O superintendente da Sudam, Djalma Mello, ressaltou que o programa também atinge outros aspectos sociais, como a redução da pobreza. “Não se pode querer alcançar desenvolvimento econômico-social em um país pobre. E programas desse porte são de extrema importância, pois qualificam as mulheres que muitas vezes ficam ociosas em casa, aumentando a

renda da família no fim do mês”.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), entre os anos de 2002 e 2008, a participação feminina nos postos formais de trabalho obteve um crescimento de 40,9%. Em Manaus, elas já são 20% da mão de obra na construção civil, segundo dados do Sindicato das Indústrias

da Construção Civil de Manaus (Sinduscon).

Para a aluna Rosilene Silva, o incentivo para participar do curso veio do marido, que é pedreiro. “Eu fiquei com medo por conta do preconceito, achava que era uma área só de homens, a oportunidade de fazer um curso gratuito é muito boa”.

Foto: Ascom/IFAM



Após um ano de implantado, SIC auxilia transparência da Sudam

No último mês de abril, a Lei de Acesso à Informação (LAI) completou um ano de implantada na Sudam. Com o advento da Lei e a implantação do Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) ocorreram avanços na política de transparência ativa do órgão, com maior destaque para o processo de organização e alimentação das informações institucionais no endereço eletrônico, que facilitou bastante o acesso às informações que às vezes eram solicitadas através da Ouvidoria. Segundo o ouvidor da Sudam, Daniel Rocha, hoje, informações que estavam defasadas, incompletas ou inexistentes, estão disponíveis de forma muito mais clara e acessível. “Esse

fato, inclusive tem diminuído a incidência das solicitações de informações para a unidade de Ouvidoria”, afirma. Com retorno de respostas de no máximo 15 dias, após a entrada em vigor da LAI, o órgão tem tomado por base os pedidos mais recorrentes para incrementar o rol mínimo de informações publicadas em Transparência Ativa. Mas ainda foi encontrada certa dificuldade quanto ao acesso do cidadão a projetos e processos, quando este solicita conhecê-lo na íntegra. Isso ocorre quando existem informações que são consideradas sigilosas. “Mas o próximo passo será padronizar os procedimentos com relação ao encaminhamento diante do fato”, informa o Ouvidor.

Conferência debate reformulação da PNDR



Ministro Fernando Bezerra Coelho falou sobre a PNDR na I CNDR



Equipe da Sudam na abertura da Conferência

A próxima Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) deverá apontar mecanismos de redução das desigualdades regionais, tendo como foco a redução da pobreza em todas as regiões do Brasil. A afirmação do ministro da Integração Nacional (MI), Fernando Bezerra Coelho, definiu o objetivo da Semana do Desenvolvimento Regional e I Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional (I CNDR), realizada em março, em Brasília. “Eliminar a pobreza extrema é apenas o início de uma grande jornada. Nos próximos dez anos não aceitaremos que nenhum brasileiro viva abaixo dos 75% da média nacional”, afirmou o ministro.

A I CNDR teve como objetivo definir diretrizes para a reformulação da PNDR, gerida pelo Ministério da Integração Nacional, que deverá estar pronta até setembro de 2013. Os 400 delegados eleitos nas conferências estaduais discutiram temas relacionados à água, saneamento, tecnologia, infraestrutura, meio ambiente dentre outros. A Sudam participou de toda a programação do evento e contribuiu com sugestões encaminhadas na Carta da Amazônia. O documento reúne as propostas debatidas pelos delegados eleitos na Conferência de Desenvolvimento Macrorregional. A nova PNDR deve ser concluída pelo MI até setembro de 2013.

Expediente

INFORMATIVO SUDAM Ano 6 nº 35



Ministério da
Integração
Nacional



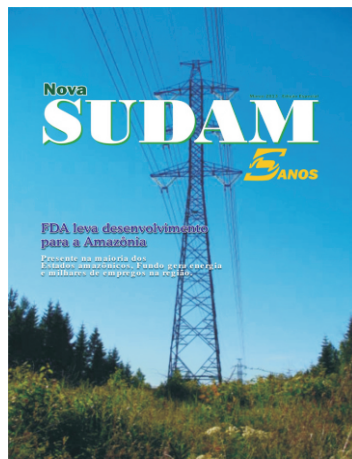
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Fernando Bezerra Coelho
Superintendente: Djalma Mello
Diretora Administrativa: Georgett Cavalcante
Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e
de Atração de Investimentos:
Inocêncio Gasparim

Chefia de Gabinete: Alda Selma Monteiro
ASCOM - Assessoria de Comunicação Social e Marketing
Leidemar Oliveira, Robson Silva, Marilena Vasconcelos,
Sílvia de Sá (estagiária)
E-mail: ascom@sudam.gov.br e Twitter: @sudam_mi
Revisão e Diagramação: Robson Silva
Impressão: Reprografia da Sudam


OUVIDORIA DA SUDAM
(91) 4008-5689
0800-610021
ouvidoria@sudam.gov.br



O superintendente da Sudam e o presidente da Fiepa assinaram o convênio do Portal



Revista destaca os cinco anos da nova Sudam

Em cinco anos de atuação, a Nova Sudam investiu R\$4,35 bilhões em projetos privados na Amazônia, gerou mais de 700 mil empregos em empresas incentivadas, apoiou produtores rurais de diversos estados e implantou política de monitoramento de desastres na região.

Essas e outras ações fazem parte do conteúdo da **Revista Nova Sudam – 5 Anos**. A publicação retrata os cinco primeiros anos de atuação da Superintendência desde a sua recriação, em 2007. A Revista está dividida em quatro seções: convênios públicos, financiamento privado para o

desenvolvimento, política de incentivos fiscais e gestão pública. Para marcar o lançamento da Revista a Sudam reuniu o setor empresarial em dois eventos realizados em Belém e Manaus.

Para uma plateia de empresários e agentes públicos, o superintendente da Sudam, Djalma Mello, destacou a importância da Revista como um importante instrumento de prestação de contas das ações realizadas pela autarquia. Disse ainda que a publicação é uma forma de divulgar a prefeituras, governos estaduais e entidades de ciência e tecnologia as parcerias que podem ser estabelecidas com a Sudam por meio de seus programas finalísticos. “Queremos mostrar ao público um pouco do que temos feito, dizer que a Sudam vive um novo momento de sua história e, que apesar dos poucos recursos, queremos fazer muito pela nossa região, de forma transparente e com parcerias”, afirmou. Além da versão impressa, a Revista Nova Sudam – 5 Anos está disponível no site <http://www.sudam.gov.br/comunicacao-social/publicacoes>.

Novo FDA é apresentado em Belém e Manaus



Na Fiepa e na Fieam empresários conheceram o novo FDA

A partir deste ano, grandes e médias empresas da Amazônia vão poder receber financiamento do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) com juros mais baixos e maior flexibilidade. As alterações no novo Decreto do FDA foram apresentadas pela diretoria da Sudam durante o lançamento da Revista da Nova Sudam, na sede das Federações das Indústrias do Pará e do Amazonas.

Na visão da Sudam, o Fundo está mais flexível e mais preocupado com os critérios

de desenvolvimento da região amazônica. Entre as mudanças mais significativas está a queda de juros de 9% para 5% a 6,5% ao ano. As amortizações somente são realizadas após um ano de operação do empreendimento financiado. A empresa apresenta à Sudam uma consulta prévia que deverá ser aprovada no máximo em 30 dias. O investidor escolhe o banco federal com quem deseja operar.

Essas e outras vantagens devem tornar o FDA um dos fundos regionais mais

competitivos do país.

Outro aspecto do novo Fundo destacado pela Sudam é a financeirização dos recursos, ou seja, os recursos não aplicados no exercício ficarão no próprio Fundo e não mais retornarão ao Tesouro Nacional. “Este ano temos R\$1,5 bilhão, mas podemos chegar a mais R\$1,5 bi, dependendo da demanda de projetos”, disse Inocencio Gasparim, diretor de fundos, incentivos e de atração de investimentos da Sudam.

Ministério da Integração anuncia investimentos no Marajó (PA)



Representante do MI anunciou os investimentos em Belém

A criação do “Grupo de Ação Marajó”, com representação pública e da sociedade civil, foi a proposta tirada por uma comitiva de representantes do Ministério da Integração Nacional (MI), Sudam, Embrapa, Prefeituras do Marajó, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e Governo do Estado do Pará. A equipe visitou dois municípios marajoaras, nos dias 17 a 19 de abril, para verificação *in loco* do potencial produtivo e a

retomada do Plano de Desenvolvimento do Marajó. A região tem grande potencial produtivo e turístico, mas ainda concentra os menores índices de desenvolvimento do Pará.

Em Soure, eles conheceram uma queijaria, o processo de obtenção do leite, a higienização, a alimentação de búfalos. Em Salvaterra, a comitiva visitou a Comunidade do Caldeirão, que produz couro de peixe e o Projeto Bagam – da Embrapa, o Banco de Germoplasma Animal da Amazônia, e a Cooperativa COOPEMAFLIMA, dos produtores extrativistas florestais e marinhos da ilha de Marajó, que produz óleo de andiroba.

A visita foi a sequência da Reunião de Reativação do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Arquipélago do Marajó que aconteceu na Sudam, em Belém. Na ocasião, Osvaldo Ferreira, do MI, anunciou a liberação de cerca de R\$ 23,5 milhões de recursos do Governo Federal, em parceria com a Secretaria de Agricultura do Governo do Estado do Pará, que serão aplicados no Marajó, pelos Programas de Inclusão Produtiva – PIP (R\$11,33 milhões) e Água Para Todos (R\$12,35 milhões).

O encontro contou com a presença de representantes do Ministério da Saúde, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Governo do Estado do Pará, Associação dos Municípios do Arquipélago do Marajó (AMAM), Assembleia Legislativa do Pará, prefeitos municipais de Soure, Santa Cruz do Arari, Cachoeira do Arari, Afuá, Portel, Breves, Ponta de Pedras e Curralinho, além de lideranças comunitárias, Eletronorte e outros.

FDA disponibiliza modelo de consulta prévia

Um novo modelo de apresentação de proposta para obtenção de financiamento do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), já está em vigor e deve levar em conta a viabilidade macroeconômica para o desenvolvimento da região Amazônica e seu alinhamento com as diretrizes do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA). O novo documento é a Consulta Prévia que substitui a antiga Carta-Consulta. A mudança foi introduzida pelo Decreto nº 7839/12. Agora, o empreendedor deve descrever as características da empresa pretendente ao financiamento, seus objetivos, estratégia mercadológica, plano de investimentos e fontes de recursos, entre outras informações.

O novo modelo foi idealizado pelos técnicos da Sudam. A proposta vai ser avaliada de acordo com variáveis do desenvolvimento regional, tais como equidade social, conservação ambiental e viabilidade econômica, tendo por base o conceito de desenvolvimento sustentável ou socioeconômico e ambiental.

Com esses novos critérios, o Ministério da Integração Nacional e a Sudam darão maior qualidade aos projetos financiados, integrando-os aos programas e estratégias macro de desenvolvimento determinados pelo Governo Federal. O modelo da consulta prévia pode ser consultado no site da Sudam:

http://www.sudam.gov.br/images/stories/Arquivos/ConsultaPreviaVersaofinal_01-03-2012.pdf.